

## **O QUE QUEREMOS TER EM NOSSAS VIDAS? O IMPACTO DA LEITURA E DA ESCRITA NA PERSPECTIVA DE FUTURO DAS CRIANÇAS**

Iandra Vanessa Sell <sup>1</sup>  
Letícia Fell <sup>2</sup>  
Kári Lúcia Forneck<sup>3</sup>

A leitura e a escrita são habilidades importantes que precisam ser desenvolvidas na infância. Com essas capacidades definidas, o percurso escolar será um processo de constante evolução para a vida da criança. Em virtude da pandemia, muitos alunos tiveram seus processos de alfabetização e letramento desenvolvidos de forma tardia, visto que o mundo precisou isolar-se. Dessa forma, as crianças não podiam frequentar as escolas e começaram a participar de aulas remotas. Professores e alunos precisaram se adaptar a esse novo modelo de realidade para suprir as necessidades desse contexto, bem como buscar aprimorar as habilidades de seus alunos com recursos diferenciados.

Em vista desse cenário, a Universidade do Vale do Taquari - Univates elaborou um Projeto em parceria com as secretarias municipais de educação a fim de atender crianças que tiveram o processo de alfabetização prejudicado. Assim, o Projeto Alfabeletrando teve sua primeira edição lançada no ano de 2021, na cidade de Garibaldi/RS. No ano de 2022, o Projeto iniciou em mais dois municípios: Lajeado/RS e Nova Mutum/RS. Nos três municípios somavam-se, em média, 750 crianças participantes. Já neste ano, 2023, o Projeto atua em Lajeado/RS e Garibaldi/RS.

No Alfabeletrando, os estudantes são inseridos em diferentes contextos. As aulas do Alfabeletrando adotam metodologias diferenciadas e inovadoras, com jogos, brincadeiras, tecnologias digitais e ambientes diversificados. Todas as práticas foram pensadas para desenvolver a consciência fonológica e, ao mesmo tempo, inserir as crianças em situações reais do uso da língua oral e escrita.

A fim de compreender o significado da leitura e da escrita, o Grupo de Trabalho Ensino, Linguagens e Tecnologias (ELT), vinculado à pesquisa *O ensinar da infância à idade*

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras pela Universidade do Vale do Taquari - RS, [iandra.sell@universo.univates.br](mailto:iandra.sell@universo.univates.br)

<sup>2</sup> Graduanda em Letras pela Universidade do Vale do Taquari - RS, [leticia.fell1@universo.univates.br](mailto:leticia.fell1@universo.univates.br)

<sup>3</sup> Doutora em Letras pela Universidade do Vale do Taquari - RS, [kari@univates.br](mailto:kari@univates.br)

*adulta: olhares de professores e alunos*, desenvolveu um estudo com as crianças participantes do projeto. Para descobrirmos o que pensavam, pedimos que os alunos representassem em desenhos e escritas sua visão sobre tais conceitos. Tivemos 192 respostas que foram analisadas qualitativamente, aproximando as reflexões à Análise de Conteúdo (BARDIN, 1997).

Entendemos que todo o percurso escolar da criança influencia no conhecimento que ela irá adquirir e, também, na pessoa que será constituída. Entre os diversos fatores que afetam os alunos em sua caminhada, há as questões socioemocionais, como a percepção que eles possuem de si mesmos. Visto que a *autoestima* é a ideia de valor, aceitação e capacidade de perceber o lugar no mundo que alguém tem de seu próprio eu (GUINDON, 2009; ROBERTS, 2006), temos sempre que ressaltar a importância de práticas e atividades que colaboram com o desenvolvimento pessoal das crianças e que não prejudicam o seu bem estar.

A alfabetização é uma etapa fundamental e precisa ser trabalhada em parceria com o desenvolvimento pessoal da criança, pois, quando o aluno se sente motivado e confiante, seu crescimento ocorre de forma positiva, o que reflete em sua trajetória escolar. Por isso, o papel do professor nessa caminhada é importante. É ele e a família quem pode auxiliar a criança a descobrir-se e expressar-se. O docente também incentiva e aprimora as habilidades do aluno, o que, conseqüentemente, faz com que a crença do indivíduo melhore acerca de sua capacidade de realizar uma ação para atingir um objetivo (KNUPP *et al.*, 2022). Esse fenômeno de acreditar em si mesmo é denominado de *autoeficácia*.

Considerando essa contextualização, o grupo ELT realizou um estudo a fim de analisar o que pensam as crianças sobre ler e escrever e que importância essas atividades têm em sua vida. Para isso, foi solicitado aos professores do Projeto Alfabetizando que realizassem o seguinte questionamento aos seus alunos: *o que significa saber ler e escrever?* Foram obtidas 192 respostas que foram organizadas em cinco principais categorias: a) Leitura e escrita para o bem-estar; b) Leitura e escrita para realização de sonhos; c) Leitura e escrita para realização de tarefas cotidianas; d) O entorno da leitura e da escrita; e) Metalinguagem. Ressalta-se que todos os respondentes concordaram em participar da atividade e tiveram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado por seus responsáveis.

No presente trabalho, trouxemos um recorte desse estudo e abordamos apenas uma das cinco categorias emergentes. A categoria selecionada foi a *b) Leitura e escrita para realização de sonhos*.

A categoria *Leitura e escrita para realização de sonhos* está relacionada às perspectivas futuras das crianças. As produções das crianças fizeram referência a sonhos que

gostariam de realizar e citam que, para a sua realização, essas habilidades são fundamentais. Algumas crianças revelaram, também, as profissões que almejam ter, outras focam em coisas materiais, como carros e casas. Porém, todas, sempre, abordaram a leitura e a escrita como habilidades necessárias para a concretização de suas expectativas. Em virtude das respostas, é inegável que todos os alunos percebem a importância desses dois saberes - ler e escrever - em sua vida, como condição para o crescimento pessoal.

Knupp et al. (2022), em seus estudos, abordam a possível relação entre o estado emocional da criança e o seu desempenho escolar. Esse fator fica claro, também, em um dos exemplos em que um participante do presente estudo manifestou-se do seguinte modo: “ler e escrever é uma chance de ser alguém na vida”. Ou seja, essa criança vê a leitura e a escrita como oportunidade de ser uma pessoa de destaque no futuro. Essa criança percebe que a escola é uma possibilidade de ser alguém na vida, como se até este momento, não fosse ninguém. Vale ressaltar que essa é uma percepção que o autor do relato possui de si mesmo.

Dessa forma, pode-se concluir que é necessário manter as relações, em sala de aula, saudáveis e afetuosas, visto que, como pontuamos no estudo, o desempenho escolar é afetado diretamente pelo estado emocional da criança. Por isso, é importante desenvolver atividades que abordem a liberdade de expressão para que possamos conhecer e compreender nossos estudantes. Também, é fundamental darmos suporte e apoio para os alunos que estão passando por dificuldades ou que estão com problemas no processo de aprendizagem.

As respostas que recebemos dos alunos nos auxiliam na busca de práticas mais significativas e únicas, em virtude de que as crianças destacam que não precisam apenas de conteúdos linguísticos, mas também necessitam de autoestima e autoeficácia. Esse processo de crescimento que equilibra os saberes com as realidades das crianças é indispensável para que elas possam ter perspectivas de futuro. Afinal, estamos carentes desse sentimento e precisamos reabilitá-lo. Para isso, as habilidades linguísticas devem ser desenvolvidas de forma adequada, já que as crianças percebem a sua necessidade para realizar seus sonhos.

**Palavras-chave:** Projeto Alfabetizando, Crianças, Futuro, Leitura, Escrita.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

GUINDON, Mary H. **What Do We Know About Self-Esteem Interventions?. Self-Esteem Across the Lifespan: Issues and Interventions**, p. 25, 2009.

ROBERTS, Rosemary. **Self-esteem and early learning: Key people from birth to school.** Self-Esteem and Early Learning, p. 1-208, 2006.

